

Aprendi quando me preparava para o concurso de juiz - que em primeiro lugar tem-se que enquadrar rigorosamente o canário na cor que está sendo julgada, antes de analisar qualquer item. Esse é o primeiro passo no julgamento, feito isso é que se começa o julgamento propriamente dito. Evidentemente muitos poderão dizer: isso é óbvio! Inclusive eu na época também achei. Acontece que se todos os pássaros viessem inscritos rigorosamente dentro de sua cor não haveria nenhum problema, mas na realidade a prática nos revela outra coisa. Por isso, mais tarde percebi a importância daquele procedimento, que pode inclusive comprometer todo o julgamento se não for executado com perfeição.

Quantas vezes já ouvimos dizerem no nosso meio, por ocasião da inscrição dos pássaros, o seguinte: "- eu não sei se é um intenso com schimmell ou um ótimo nevado, na dúvida inscrevi como nevado, pois como intenso não haveria chance"; ou "- inscrevi como canela amarelo marfim nevado, apesar de ser amosaicado, no entanto para inscrever como mosaico não ia adiantar porque já tinha outros dois"; ou ainda "- inscrevi como feo albino, porque a incrustação amarela era praticamente imperceptível (no caso de um feo albino dominante)". Também já ouvimos falarem: "- tenho um nevado tão bom que parece um intenso, pois não dá para ver a névoa direito"; ou "- tenho um intenso que parece um nevado de tanto schimmell". Observa-se nestas últimas afirmações um exemplo claro de contradição: na primeira, apesar de se estar citando um defeito, existe a valorização do pássaro, e na segunda há a desvalorização quando se comenta aparentemente uma qualidade. Na realidade, as duas afirmações desvalorizam o exemplar, e exemplos como estes existem muitos, conseqüentemente o problema vai para a mesa do juiz, que em poucos minutos tem que decidir qual o enquadramento correto.

Analisando o Manual de Julgamento, entendo que essas dúvidas podem ser sanadas facilmente considerando-se o item CATEGORIA, sendo que neste artigo pretendo tratar somente dos intensos e nevados da linha clara, apesar de ter notado que o problema também se estende aos canários da linha escura, inclusive os mosaicos.

**CATEGORIA DOS INTENSOS** - Pelo Manual, um ótimo pássaro intenso é caracterizado pela ausência total de schimmell e coloração das remiges e retrizes até suas extremidades. Cabe ressaltar que a intensidade refere-se única e exclusivamente à distribuição do lipocromo até a extremidade das penas, não estando diretamente ligada à qualidade do pigmento depositado. A título de exemplo, podemos ter um canário amarelo "apagado", mas que não possua schimmel nenhum e as penas da cauda e asas são coloridas até as suas extremidades: nesse caso estaremos diante de um bom canário intenso, mas que não é um bom amarelo.

A identificação de um pássaro intenso é feita portanto pela apresentação de pigmentos lipocrômicos em toda a superfície das penas.

Quando ao enquadramento na cor de um pássaro intenso, não tenho notado nenhuma dificuldade, pois mesmo os exemplares com muito schimmell, que poderiam ser confundidos com nevados, são de fácil identificação, pois sempre vão existir zonas que deixarão vestígios de que o exemplar é um intenso. Nota-se também que hoje são poucos os criadores que inscrevem intensos com schimmell, pois dificilmente terão êxito num concurso.

**CATEGORIA DOS NEVADOS** - O enquadramento correto dos canários nevados, em especial os amarelos e vermelhos, é o que vem apresentando o principal problema.

O Manual de Julgamento descreve de maneira translúcida os aspectos que caracterizam a categoria dos nevados. Um exemplar é considerado muito bom quando apresenta: nevação curta e uniforme, perfeitamente distribuída, inclusive no peito. A particularidade que essa categoria apresenta é a de não ter as penas pigmentadas até as bordas, deixando uma faixa branca nas suas extremidades. O Manual diz ainda: "daremos mais valor aqueles exemplares que apresentarem o nevadismo mais curto, isto é, aqueles pássaros nos quais a faixa branca na borda das penas seja bem visível, contrastante e estreita, sem mostrar tendência para a categoria dos intensos ou mosaicos". Analisando quando o Manual menciona "bem visível", isto quer dizer que o nevadismo tem que ser visto sem

## A COR DOS CANÁRIOS

### CONSIDERAÇÕES SOBRE PADRÃO DE JULGAMENTO DOS INTENSOS E NEVADOS DA LINHA CLARA E ENQUADRAMENTO DENTRO DA COR

o menor esforço, ou seja: sem levantar a gaiola, pegar o pássaro na mão, ou dizer que "no peito há um pouco de névoa!; dá para ver que é nevado pelo dorso!; pela cor das penas da cloaca tenho certeza que é um nevado!"

Sabemos que hoje é comum o cruzamento de dois pássaros intensos para obtenção de bons nevados. No entanto, sabemos também que desses cruzamentos podem nascer pássaros intensos com schimmell, sendo que muitas vezes o criador inscreve o exemplar como nevado, e assim, dependendo da hora e do local do julgamento, podem ser geradas dificuldades para o correto enquadramento do exemplar por parte do juiz.

Quando existir dúvida ou por ocasião da inscrição, ou também durante o julgamento, uma saída é comparar o pássaro "duvidoso" com um bom nevado, que possua as características descritas anteriormente, e um intenso, de preferência um exemplar de qualidade média, com um pouco de schimmell. Acho interessante dizer que quando um pássaro com schimmell está na categoria correta, ou seja, junto aos intensos, dificilmente existirá dúvida quanto ao enquadramento.

Muitos criadores até poderão questionar o rigor da desclassificação ou da penalização de um pássaro com categoria duvidosa, mas o juiz realmente deve agir com rigor. Cabe ressaltar que um exemplar nessas condições, no caso de pássaros semi-intensos ou intensos com schimmell, pode levar alguma vantagem nos outros

itens de julgamento (teor quantitativo e uniformidade do lipocromo, por exemplo) e provavelmente o pássaro no conjunto irá obter uma pontuação maior que a de um **verdadeiro nevado**, o que não seria correto.

Quanto ao cruzamento ideal, entendo que ainda é o tradicional: nevado x intenso, da melhor qualidade possível, devendo o pássaro nevado possuir rigorosamente as características de névoa citadas anteriormente, atentando-se ainda para a plumagem, que deverá ser sedosa e aderente, que muito irá ajudar a mostrar a qualidade dos produtos. Quanto ao exemplar intenso utilizado, é muito útil conferir a qualidade de seus irmãos nevados, para evitar surpresas. Deve-se evitar cruzar pássaros de tamanho muito grande ou aqueles que tenham concentração de névoa ou do lipocromo. No caso dos amarelos, não se pode esquecer também o lipocromo limão. Acredito que o cruzamento intenso x intenso é válido, mas não pode virar regra, pois poderemos induzir um desvio de linhagem e gerar pássaros intermediários quanto à categoria, como mencionei anteriormente.

Concluindo, volto a frisar a importância do correto enquadramento dentro da cor e lembraria mais uma vez que **névoa visível num canário nevado é uma qualidade, enquanto que a névoa invisível, seja pela escassez ou por ser simplesmente schimmell, é um defeito**, que poderá ser penalizável ou desclassificatório, conforme o caso.

